

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Metro – 22/04

Iluminação. Prefeitura lança edital

Com previsão de investimento de R\$ 2 bilhões, a Prefeitura de São Paulo lança hoje edital de licitação para iluminação pública.

A PPP (Parceria Público-Privada) prevê a troca das lâmpadas de vapor de sódio ou mercúrio por modelos com LED –que podem reduzir em até 50% o consumo de energia.

O vencedor da disputa terá de trocar cerca de 620 mil pontos nos primeiros 5 dos 20 anos de contrato e instalar uma central de monitoramento remoto da iluminação. © METRO

Metrô News – 22/04

Justiça diz que cobrança da sacolinha reciclável é legal

DA REDAÇÃO - A Justiça de São Paulo negou pedido de liminar que pretendia derubar a cobrança por sacolinhas nos supermercados de São Paulo. Autora da ação, a SOS Consumidor defende que a cobrança é indevida e abusiva.

Desde 5 de abril entrou em vigor lei sancionada na gestão Gilberto Kassab (eleito pelo DEM) e regulamentada por Fernando Haddad (PT) que proíbe o uso de sacolas plásticas derivadas do

petróleo. A lei não fala da cobrança pela embalagem, mas permite a oferta de modelos feitos com material reciclável e que podem ser reutilizados para lixo orgânico e coleta seletiva.

Nesta semana, o juiz Rafael Takejima, da 10ª Vara Cível da capital, considerou que o valor cobrado é simbólico e permitiu que os supermercados e mercados continuem fazendo a cobrança do material junto aos seus clientes.



Consumidor - Vai ter que continuar pagando a sacolinhas

FOLHA DE S. PAULO
são paulo
19 a 25 de abril de 2015

Haddad na rua

JARDINS
Moradores reclamam de prazos da lei de zoneamento

MODA
Salão na zona oeste faz a cabeça de jovens da periferia

Prefeito visita paróquia, teatro em obras, ecoponto, evento de hip-hop, hospital e creches; nas andanças, enfrenta protesto, é chamado de Kassab e tira "selfies"

"Meu governo já decolou faz tempo", diz em entrevista à **são paulo**

Prefeito é filmado por aluna durante visita a escola

AGENDA DE HADDAD

Datafolha - Avaliação do prefeito desde o início da gestão em %

OTIMISMO REGULAR PESSIMISMO

Período	Otimismo (%)	Regular (%)	Pessimismo (%)
19.04.13	42	31	27
05.06.13	37	24	39
27.07.13	35	24	41
28.08.13	35	23	42
25.09.13	34	22	44
22.10.13	37	21	42
15.11.13	35	21	44
05.12.13	33	22	45
22.01.14	20	22	58
05.02.14	20	22	58

Prefeito observa planta da Vila Inocência



A capital paulista vive um paradoxo, na visão de Fernando Haddad (PT), 52. "No momento em que está tudo organizado, você tem uma retração [econômica]", disse à **sãopaulo**, na última segunda-feira (13). Neste ano, a **prefeitura** chegou a atrasar o pagamento de obras.

Os dias de vacas magras devem se estender com o ajuste fiscal promovido pelo governo Dilma Rousseff (PT), que enfrenta manifestações nas quais é pedido o seu impeachment. Integrantes do partido da presidente e do prefeito enfrentam acusações de corrupção — o ex-tesoureiro João Vaccari Neto foi preso quarta (15).

Em São Paulo, após um dos protestos, Haddad afirmou defender a reforma política. "Acredito que todo político cor-

reto não concorda com o sistema como é hoje. Rejeita." A declaração foi dada em março, mês em que a reportagem acompanhou suas agendas oficiais em 29 ocasiões.

Haddad reclamou da oposição ("dá tristeza"), do atual cenário político ("obscurantista") e disse que um dos desafios é resgatar a confiança do empresariado ("ele faz a roda da economia andar").

Após o aumento de IPTU e da tarifa de ônibus, no início deste ano, e a iminente renegociação da dívida — o que significa mais dinheiro em caixa —, **Haddad afirma ter prazer no que faz e anuncia o que diz ser a maior parceria público-privada de iluminação do mundo, cerca de R\$ 8 bilhões, com a troca de 600 mil luminárias por lâmpadas de LED.**

• ELVIS PEREIRA E ALESSANDRA BALLE

'Tem 50 tons de cinza em SP'



SEGUNDA

2

de um mural no túnel que conecta as avenidas Paulista, Rebouças e Doutor Arnaldo depois que grafites do local foram apagados sem autorização.

Chegou de bicicleta com a primeira-dama, Ana Estela, pegou uma latinha de spray e desenhou a cabeça do Pato Donald, personagem da Disney.

sãopaulo — Prefeito, o sr. é hipster [moderninho]? Não sei nem o que é isso. Não saberia te precisar.

"Uma coisa que é importante é que a política não pode mudar a tua vida. Não vou dormir sem ouvir música, não tem hipótese,

ou sem ouvir o meu filho tocar violão, sem ouvir minha filha tocar piano.

Descaracterizar a tua vida em função [do cargo], acho que você sinaliza mal, não poder se sentar numa mesa de bar e ouvir um bandolim, não poder ir a uma peça de teatro e cumprimentar os atores. Você está numa função, mas é membro de uma comunidade."

TERÇA

3

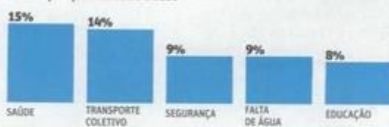
Comparece a inauguração de um centro esportivo, feito com o setor privado, em Santo Amaro, zona sul. É aplaudido por um público formado majoritariamente



Prefeito desenha em muro de túnel na região central, em 2014

Pesquisa Datafolha

• Principais problemas da cidade



*Pesquisa Datafolha realizada entre os dias 3 e 5 de fevereiro de 2015

"Senhor prefeito, onde está o plano de carreira da Guarda Municipal?" O cartaz é sustentado a poucos metros de Haddad, que se prepara para discursar, à noite, na abertura do mês hip-hop, na praça das Artes, região central. Calmo, cumprimenta secretários, grafiteiros, rappers e, por fim, os manifestantes: "Muito bem-vindos". Diz que o projeto reivindicado está na Câmara. Ouve que não está. "Se não está, chegará." O evento continua. Parte do movimento hip-hop, o grafite entra no discurso. "Na avenida 23 de Maio não podia nada. Como liga o centro velho ao novo, parecia que era só lugar de branco bem de vida. Só o pessoal do picho ousava intervir. Primeiro, colocamos uma faixa de ônibus. E resolvemos grafitar. Chamamos o pessoal do grafite e falamos: 'Vamos deixar a cidade mais colorida, tem muito prédio cinza'. Tem 50 tons de cinza nesta cidade."

No final do ano passado, de bermuda xadrez e camisa polo, o prefeito participou da repintura

'Falo todo mês com o Lula'

por esportistas. Comenta com o empresário Abílio Diniz: "Eu tinha um professor que dizia que qualquer pessoa com QI de três dígitos teria feito a parceria". Perto dali, o teatro municipal Paulo Eiró, em reforma, é o próximo destino. Anda pelas obras e experimenta a descida de parte do palco, que funciona como uma espécie de elevador. Dali, lança para jornalistas que aguardavam na parte superior: "Olha, aqui também pode ser utilizado como cisterna". Depois, ri e ergue as mãos: "É brincadeira".

QUARTA 4

Compromissos no edifício Matarazzo, sede da prefeitura, preenchem a agenda do prefeito. "Fui o único ministro da Educação que visitou todas as unidades da federação e falavam que eu não saía do gabinete."

são paulo - O sr. tem falado com o Lula?
Falo com frequência. Sou amigo dele. Toda semana, não. Mas todo mês. Muitas vezes encontro o Lula para jogar conversa fora. Tem grupos de estudo e, às vezes, participo. Às vezes, é conjuntura econômica, às vezes é política. Às vezes, é churrasco no instituto [Lula], em que está proibido falar de política. Depende do dia. É uma pessoa agradável, com quem gosto de me reunir.

O ex-presidente Lula deu broncas no sr., sobretudo no começo do seu governo,

sobre ficar no gabinete?
Quem não vai para a rua não gosta do povo, mas quem não gosta do gabinete não gosta de trabalho.

De onde surgiu que não sai do gabinete?
Essas lendas acontecem... Vou te contar um episódio engraçado. No meu bairro [Paraíso, zona sul], passei meses recebendo os parabéns por ter comprado uma cobertura num prédio caríssimo, onde provavelmente não teria dinheiro para pagar o condomínio. Um

Creches

105
MIL CRIANÇAS*
à espera de uma vaga

236
MIL MATRICULADAS
nas salas

43
MIL VAGAS**
foram entregues até metade do mandato

150
MIL VAGAS
é a promessa até o fim de 2016

*Março de 2015
**Novembro de 2014
Fonte: prefeitura

dia, encontrei o consultor e falei: "Olha, ou você desmente ou passa a escritura. Do jeito que está não dá, só ficar com a fama e não morar". [Salário do prefeito: R\$ 24 mil]

QUINTA 5

Dia de minimaraton na Mooca, zona leste. Rodeado por vereadores e secretários, visita de paróquia, onde bebe suco de uva, a teatro em obras, onde promete criar uma escola de choro.

SEXTA 6

Ipiranga, zona sul. A agenda divulgada pela prefeitura diz que estaria às 9h40 em umaiversidade para uma reunião sobre o panorama da dengue. Chega por volta das 10h30. A capital tem 10,6 mil casos confirmados.

A pouco mais de um quilômetro dali, Haddad e uma comitiva de políticos, que incluía vereadores, deputados e o ministro da Saúde, Arthur Chioro, participam da abertura de um hospital, para cirurgias mais simples. Um protesto isolado interrompe o discurso do prefeito. "Políticos tinham de ser atendidos pelo SUS, entendeu? Para sabermos o que é bom", grita um senhor. Haddad responde: "Querido, estamos entregando um hospital. Vamos celebrar um dia só, viu".

Em fevereiro, no Datafolha sobre os principais problemas apontados pela população, a saúde liderava o ranking com 15%. Em abril de 2013, aparecia com 19%.

são paulo ★ ★ ★ 27

'Algo esquisito é gestado no país'

SEGUNDA 9

Após um fim de semana sem eventos oficiais, Haddad vai à Vila Clementino, zona sul, para a comemoração dos 25 anos de uma casa que atende a mulheres vítimas de violência.

Ao cumprimentar os presentes, aproveitou para cobrar o subprefeito da Vila Mariana, João Carlos Martins: havia um buraco na esquina ali perto.

Discursa e, quando se prepara para concluir, é questionado: e as creches? "Uma das redes [de supermercados] disponibilizou os seus terrenos [para a construção]. Se não houver iniciativas como essas, não vamos dar conta. Uma creche dá para atender 200 crianças. Então, você precisa de 500 para atender a fila atual. É um trabalho insano."

são paulo - Quais medidas estão abaixo do esperado para dois anos de governo?
Se eu fosse pontuar, diria creche... Estou com uma perspectiva boa para o final do ano. Como provavelmente vamos ter um 2016 com a questão da dívida equacionada, poderei preparar convênios para matrícula do ano que vem, o que não pude fazer no ano passado. Então, posso dar um gás nos convênios e obras, mirando o cenário de 2016.

No final do ano passado, o prefeito admitiu "deslizar para a frente" algumas promessas desta gestão, que se encerra em 2016.

Journalist/Redigieren 13.06.2015/10h00



Manifestação contra o governo Dilma na avenida Paulista



No fim do evento na Vila Clementino, é questionado se ouviu o painel do domingo (8) em meio ao pronunciamento de Dilma Rousseff na TV. "Eu estava no cinema assistindo Ida [Oscar de melhor filme estrangeiro]."

são paulo - Prefeito, no último domingo (12/4), segundo o Datafolha, 100 mil pessoas estavam na Paulista. Como foi o seu domingo?
Absolutamente normal. Almocei na casa das donas do Tenda do Nilo. Depois, não jantei nem tomei café da manhã [risos]. A minha rotina é rigorosamente a mesma. A minha casa é do lado da Paulista. Caminhei com o meu cachorro, andei com a minha esposa pelo bairro de manhã, de tarde.

Como tem visto as reivindicações nessas manifestações, como a volta do regime militar e o impeachment da presidente?
Desde 2008, defendo a tese de que alguma coisa muito

esquisita vem sendo gestada no Brasil nos subterrâneos das redes sociais. Essa política menor vem acumulando forças há bastante tempo e ganhando espaço. Articulistas menores hoje têm um prestígio impressionante na esfera pública. Quem diria que em 2015 estivéssemos discutindo temas que já se imaginavam superados, como esse da intervenção [militar]?

Tem a ver com educação formal?
Mas, se pegar a escolaridade dessa pessoa, é alta. Deve ter feito universidade. Apostaria que fizeram educação formal. A Alemanha hitlerista era educada, do ponto de vista que você está perguntando. Temos de precisar de que educação estamos falando. A gente vê motim em presidio e fala: ali ninguém tem ensino fundamental completo. Mas no topo do nazismo todo mundo tinha doutorado.

'Dá tristeza ver a oposição'

TERÇA **10**

Haddad está na praça das Artes, para um encontro com empresários a fim de fomentar parcerias para a criação de creches. O secretário de Educação, Gabriel Chalita, participa. No final, uma mensagem: "Vocês viram que a parceria Chalita e Haddad, até pela origem, tem sempre um plano pronto para lhe atender. Trabalhamos em lojinha, sabemos como atendê-los." A dupla têm ascendência libanesa.



A reunião é um raro momento sem pedidos de selfies ou celulares erguidos para fotografá-lo.

são paulo – Nesse dia, o sr. disse que as pessoas ficam obcecadas por alguns temas da cidade, que há picuinha. O debate está contaminado por razões ideológicas, por partidização excessiva de temas estruturais. Dá tristeza ver a oposição falar o que fala. Fui sete anos ministro da Educação, convivi com a oposição no Congresso e nunca tive dificuldades de diálogo. Aqui, vejo os comentários, os discursos da tribuna... Dá tristeza ver a que ponto chegaram.

QUARTA **11**

Manhã com caminhada de quase meio quilômetro na avenida Patrocínio Paulista, que recebeu o "Árvores no Asfalto". Da calçada, vê as mudanças, no centro da via. O passageiro de um micro-ônibus sai à janela: "Kassab, vai lá no posto de saúde, lá na creche...".



QUINTA **12**

A visita a uma creche em Perus, zona norte, encerra os compromissos naquela semana.

SEXTA **20**

Volta às aulas após 12 anos. Haddad é professor-doutor do departamento de ciência política da USP. As aulas na pós-graduação são de economia e política da cidade. Ele diz que, até hoje, preenche "professor" na ficha de check-in de hotéis.

são paulo – Com tanta coisa para fazer na cidade, não pode despertar críticas? Difícilmente você encontrará algum antecessor meu que tenha trabalhado o tanto que trabalho. Chego às 8h e saio às 20h, todo dia. Muitas vezes, chego em casa e trabalho até as 23h. Não faço absolutamente nada a não ser pensar São Paulo, inclusive quando dou aula.

TERÇA **17**

Sobe em uma bicicleta, porém não pedala. Encerrada a cerimônia de entrega de um ecoponto no Jabaquara, zona sul, atende a dois alunos que arrumaram uma bicicleta, às pressas, para que posasse segurando a camiseta de um centro acadêmico. A imagem valeria dois pontos numa gincana que premia imagens dos estudantes com celebridades. O próximo alvo deles seria a apresentadora Andressa Urach.

SÁBADO **21**

O primeiro sábado do mês de março com evento público. Local: uma quadra no Grajaú, zona sul. Com o microfone em mãos e num tom mais forte que o usual, define como complexa a tarefa de administrar a capital. E assegura colocar, sim, os pés nas ruas. Uma semana antes, Marta dissera que a gestão dele não percorre os bairros.

são paulo ★ ★ ★ 29

'Terá queixa contra sacolinha'

SEGUNDA **23**

Passado o domingo de descanso, entra no palácio dos Bandeirantes, zona oeste, onde anuncia com Geraldo Alckmin (PSDB) a assinatura de um contrato para a construção de imóveis no centro. Trocam elogios e dão entrevistas. Haddad responde a quase tudo. Exceções: perguntas sobre críticas da senadora Marta à gestão dele. "Não quero comentar."



são paulo – Será mais difícil enfrentar a Marta dentro do PT ou fora?

Essa questão é muito desagradável de discutir: um candidato ficar falando de preferências, do que é mais conveniente. Se você tem um bom projeto, tentará convencer as pessoas disso. Agora, é óbvio que são tempos mais turbulentos na política. O desafio do momento é maior, muito maior. As pessoas estão querendo mais e com razão. A política está oferecendo pouco em termos de esperança.



TERÇA **24**

Haddad senta-se na sala de uma creche em Ermelino Matarazzo, zona leste. Ao responder à pergunta de um morador, queixa-se das críticas às cicloviárias. "Quando foram feitas [faixas para ônibus], apanhamos um ano de todas as rádios. Como começamos a fazer a ciclovia, esqueceram a faixa e começaram a falar mal da ciclovia. Então, estamos bolando alguma terceira coisa para pararem de falar mal da ciclovia. Somos bons em criação."

são paulo – Qual será o próximo alvo de queixas?

Acho que será a coleta seletiva, pelo jeito. Aparentemente, vai haver um levante geral contra sacolinhas e provavelmente as cicloviárias fiquem em paz. O nível de oportunismo hoje...

Sua administração ainda será melhor compreendida?

Para toda administração que se proponha mudancista, a consolidação do legado vem com o tempo.

QUINTA **26**

À noite, não vai a evento na praça das Artes. "O prefeito queria estar aqui, mas não pôde. Está com uma crise de rinite alérgica", avisa Ana Estela Haddad.

SEXTA **27**

Pela manhã, na Vila Maria, zona norte, diz que será penoso cumprir a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que fixara até 2020 o pagamento de todas as





Prefeito em visita a escola no Campo Limpo, zona sul.

VEREADORES criticam governo

A gestão Fernando Haddad (PT) ainda não levantou voo, na opinião de vereadores da oposição ou que se declaram independentes.

"Na cidade real, onde decolou? A cidade nunca esteve tão abandonada como hoje", critica Andrea Matarazzo, líder do PSDB na Câmara. "Ele dá exemplos imaginando que está em Amsterdã ou em Paris."

"É um governo pífio", diz Gilberto Natalini (PV). "Pinta faixa de ônibus e cria ciclovias que são discutíveis. Qual é a outra marca? Não existe."

"Não decolou e infelizmente não tem mais tempo para decolar", afirma Ricardo Young (PPS). "O prefeito está em dificuldades e a crise do governo federal só piora a situação dele."

"O Haddad faz umas coisas positivas, mas é aquele voo de galinha", diz Toninho Vespoli (PSOL). "É preciso fazer enfrentamentos com o setor imobiliário e claramente se percebe que não há essa disposição do governo."

Questionados sobre quais são os pontos positivos da gestão, Matarazzo citou a criação da Controladoria-Geral e Natalini, o combate à máfia do ISS. Young e Vespoli mencionaram a criação de faixas exclusivas para ônibus e as ciclovias.

'Não sei se sou candidato em 2016'

dívidas judiciais da prefeitura. "O mandato inteiro do próximo prefeito será para pagar precatórios." Ouve que isso poderá judicializar o caso seja reeleito. "Não sei se sou candidato ainda."

são paulo – No final de abril, haverá reunião do PT municipal. Podemos dizer que Fernando Haddad é candidato à reeleição?

Não gosto de conversar sobre essas coisas. Quando era ministro, todo ano tinha esse debate. Eu evitava essa conversa. Acho anti-pedagógico em um ano que não é eleitoral discutir eleição. Não é uma coisa que me ocupe um minuto.

são paulo – Se a cidade tiver de cumprir a decisão do STF em relação aos precatórios, quais investimentos podem ser comprometidos?

Para casos específicos, a própria decisão indica ao Congresso que é preciso encontrar uma solução. O caso grave é o de São Paulo. Ninguém pode exigir o impossível para um administrador. Como elevar para 10% ou 12% da receita líquida real o comprometimento com precatórios, hoje em 3%, de um ano para o outro?

SABADO

28

Numa sala contígua a uma paróquia, no Ipiranga, zona sul, ele explica processo de seleção dos subprefeitos. Diz nunca ter questionado se o do Ipiranga, ali presente, era filiado a algum



Dívida com a união*

R\$ 62 bi

*Caso seja aprovada a renegociação, a dívida cai para R\$ 36 bi.

Precatórios

R\$ 15 bi

partido ou se seria são-paulino, "como deveria ser". Os gritos de "Val, Corinthians" surgiram imediatamente. "O São Paulo vai dar a volta por cima."

SEGUNDA

30

À noite, no saguão da prefeitura, há a abertura de uma mostra. A exposição reúne 50 imagens nas quais personalidades completavam a frase "A homofobia é...". A de Haddad: "Obscurantismo". "Ter dado uma oportunidade para as pessoas drogaditas sem-teto... Uma coisa é ser drogadito com teto. Outra coisa é ser sem teto. O que as pessoas não toleram é a drogadição sem-teto. A sem-teto é que as pessoas não gostam, e aí tratam como escória. Eu digo não: Não é porque é sem-teto que vai deixar de ter o atendimento de saúde para se recuperar. Ai essa avalanche de críticas. Você pega uma pessoa que é levada à prostituição pela sua orientação sexual, porque não tem escola nem emprego disponível. Então, você está pegando os casos mais limítrofes, do ponto de vista da exclusão social e diz que também são cidadãos. Eu gosto de ir no limite das políticas públicas. Você fa-

zer as pessoas refletirem sobre condições sociais que não suportariam uma hora e as pessoas passam a vida nessa condição.

TERÇA

31

Fim de março. Participa de dois eventos abertos, ambos na prefeitura. Num intervalo, comenta ter recebido uma ligação do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e que a renegociação da dívida bilionária da cidade com o governo federal será postergada.

são paulo – Afinal, a renegociação está definida?

Não tem mais volta. Antes, discutia-se o que fazer. Agora, está se discutindo quando, em que mês. Em 12 meses, essa questão está resolvida para sempre.

Este início de ano é o mais calmo do seu governo?

São Paulo está vivendo uma situação um pouco paradoxal. Você viveu dez anos [2004 a 2013] com um período muito favorável. E, por incrível que pareça, com tudo ajudando, os investimentos não foram satisfatórios porque São Paulo não aderiu aos programas federais. Num momento em que começamos a equacionar problemas estruturais, há uma retração econômica considerável. É como se São Paulo estivesse no contrapé nos dois momentos.

E este ano de vacas magras? Desde 2013, vivo tempos de



OPINIÃO

PERDIDO no espaço

• CATIA SEABRA

"Vocês querem me f@&\$der, querem me pintar como marionete do Lula. Mas estão enganados", desabafa Fernando Haddad ao reclamar de reportagem da **Folha** sobre a forte influência de seu patrocinador político no redesenho de sua equipe.

Haddad vive o dilema de quem rejeita a pecha de poste mas, passados 28 meses de sua administração, não imprimiu marca, nem luz própria, para proclamar sua independência.

Ele foge do rótulo "PT", tão recriminado nas ruas da cidade que governa. Mas depende de seu partido para tentar a reeleição. Sempre visita Lula, mas rechaça a imagem de tutelado.

Seus conselheiros estão divididos. Uns pregam total afastamento do PT. Outros advertem que sem o partido ele não chega a lugar algum.

Uns sugerem que invista na periferia [território ocupado pela senadora Marta Suplicy]. Outros, na classe média [campo minado para petistas].

Para aliados, o prefeito responsabiliza o PT pelos desagradáveis índices de rejeição. Já os petistas acreditam que ele é causa da péssima avaliação da presidente Dilma Rousseff na capital.

Flutuando entre opiniões, Haddad se agarra à proposta de criação de uma frente ampla com partidos e movimentos. A coalizão apagaría a sigla PT da disputa e ele se apresentaria como o candidato da frente.

Como é quase impossível compor a frente a tempo, Haddad não tem aonde ir. O prefeito é um homem perdido no espaço.

CATIA SEABRA É REPÓRTER ESPECIAL DA FOLHA

vacas magras. Como vivi tempos de bonança como ministro, você não pode escolher o período histórico: "Ah, só vou na boa". Tem onda boa, tem onda ruim.

Com Plano Diretor, renegociação da dívida e PAC, o sr. pode dizer: 'Agora, meu governo vai decolar'?

Quando você fala isso, desconsidera que o ano passado foi o recorde de investimentos na cidade, R\$ 4,3 bilhões. Estou com três hospitais em obras. Entreguei oito

hospitais dia e entregarei mais sete até o fim do ano. Estou com 120 equipamentos na área da educação, ou entregues ou em construção. Então, se levar em consideração o passado, já decolou faz tempo.

A entrevista termina. Haddad cumpriria agenda externa, na avenida São João, próxima à **prefeitura**, e mais tarde iria para a alameda Nothmann, em Campos Eliseos, segundo a agenda oficial.

"Vamos de carro." *

Prefeitura lança PPP de R\$ 2 bi para luz em SP

Mônica Reolom

A Prefeitura de São Paulo lança hoje um edital de licitação de parceria público-privada (PPP) para trocar 620 mil pontos de luz na cidade por luminárias de LED. Com investimento de R\$ 2 bilhões, o objetivo é economizar até 50% de energia elétrica com a substituição das luzes amarelas pelas brancas, segundo estudo feito pela Secretaria Municipal de Serviços. As trocas também serão menos constantes: a vida útil do LED é de dez anos, enquanto as lâmpadas usadas hoje duram dois anos e meio, em média.

O edital será publicado amanhã, e a parceria terá validade por 20 anos. Por ser uma concorrência internacional, empresas e consórcios de fora do Brasil também poderão apresentar propostas. Entre as mudanças previstas está a criação de tipos de iluminação específicos para ruas comerciais, calçadas, travessias de pedestres, vielas estreitas de favelas e prédios públicos, além de vias de bairros com altos índices de criminalidade. A expectativa é de que o contrato de concessão seja assinado ainda no segundo semestre deste ano.

Em outubro de 2013, por meio de um chamamento público, 41 empresas se inscreveram para apresentar modelos de modernização do parque de iluminação, das quais 34 foram autorizadas a desenvolver estudos. No fim, 11 consórcios apresentaram suas contribuições, que foram incorporadas ao edital. Duas audiências públicas, além de consultas públicas, foram feitas.

Durante os cinco primeiros anos de contrato, o vencedor do edital terá de criar até 76 mil novos pontos de luz na cidade e desenvolver uma central de monitoramento remoto, que permitirá o controle da eficiência do serviço. A partir do sexto ano, terão de ser ampliados anualmente 1,3 mil pontos.

- Melhorias.** A lista de sugestões recebida pela Prefeitura inclui ainda a implementação do uso de luz solar em alguns projetos especiais, como na iluminação de parques municipais e de pontos de ônibus. Com base nesse sistema de geração de energia, com placas de luz solar, o Município poderia até oferecer aos usuários do transporte público a possibilidade de recarregar a bateria do celular enquanto esperam pelos ônibus.



NA WEB

Portal. Veja o que pode mudar com a PPP

estadao.com.br/e/pppluz

**LUIZ HENRIQUE
FERREIRA**



Condomínios e sacolinhas

Na última semana, as sacolinhas plásticas dos supermercados voltaram a estampar as manchetes dos principais veículos de comunicação de São Paulo. Agora, os consumidores paulistanos terão dois tipos de sacolas plásticas, uma para resíduos secos e outra para orgânicos.

Analisando a questão de maneira mais abrangente, chegamos a mais um ponto importante relacionado à incapacidade de nosso planeta absorver os impactos ambientais da população crescente, com hábitos de consumo cada vez mais exagerados. Para se ter uma ideia, o município de São Paulo gera aproximadamente 20 mil toneladas de lixo por

dia, sendo 10 mil de resíduos domésticos, dos quais entre 5 e 7 mil toneladas são recicláveis.

Os maiores gargalos de infraestrutura predial para triagem de resíduos ocorrem nos condomínios residenciais verticais, por apresentarem grande densidade populacional, restrições de espaço e dificuldade de conciliar fluxos de resíduos e de pessoas nos elevadores. Talvez o maior desafio para coleta seletiva em apartamentos seja a escassez de espaço, pois hoje as cozinhas e áreas de serviço estão cada vez menores e, com isso, em muitos casos não existe espaço suficiente para a colocação de duas lixeiras, uma para recicláveis e outra para orgânicos.

Em outros casos, mesmo com espa-

ço para duas lixeiras nas unidades habitacionais, não existe no hall de serviço espaço para duas lixeiras grandes e tudo acaba sendo misturado para que possa ser transportado ao subsolo.

Além disso, ainda existem edifícios que não possuem espaço suficiente no subsolo para o armazenamento de resíduos recicláveis e orgânicos.

Por fim, mesmo que um edifício possua condições de garantir um fluxo adequado de seus resíduos triados desde o momento da geração, ainda dependemos de uma coleta seletiva que aconteça em média uma vez por semana, demandando grandes espaços para armazenamento dos resíduos recicláveis, que são muito mais volumosos do que os orgânicos.

Alguns empreendedores do mercado imobiliário já estão entregando empreendimentos com infraestrutura completa para coleta seletiva de resíduos. Porém, considerando a quantidade de empreendimentos antigos que não possuem condições de triagem e a falta de clareza do setor público sobre a sua estratégia global de coleta e valorização de resíduos, ainda temos grandes desafios para que de fato uma lei de restrição de sacolinhas plásticas contribua para uma cidade mais sustentável.

O plano municipal de gestão de resíduos sólidos pretende quintuplicar a coleta seletiva da cidade até o final de 2016. Este aumento demandará uma mudança de comportamento da população, e existem dois elos primordiais da cadeia de reciclagem de resíduos para que a coleta seletiva urbana seja eficaz: o primeiro conceito é o da redução na geração de resíduos e, o segundo, é a triagem de resíduos desde o momento em que são gerados. A redução na geração de resíduos está atrelada à mudança de hábitos de consumo, que vai desde a preferência por produtos com refil até o reaproveitamento de embalagens e caixas vazias para a organização doméstica, por exemplo.

Já a triagem de resíduos desde o momento de sua geração é um item que

depende de uma mudança de hábitos da população e de infraestrutura para que não existam gargalos no processo de reciclagem, principalmente aqueles decorrentes da mistura do lixo para uma triagem posterior, fato que gera custos desnecessários, além de condições degradantes de trabalho.

A mudança de hábitos da população depende, além de ações de cidadania e educação, de um diálogo mais consistente com o poder público, para que todos possamos conhecer a maneira que a Prefeitura estruturou sua coleta seletiva e quais resíduos de fato serão reciclados. Assim, dúvidas como em qual lixeira devemos colocar determinados resíduos deixarão de existir.

Cidades como Madri, por exemplo, possuem coletores de vidros localizados em cada quarteirão, e é proibido jogar qualquer recipiente de vidro no lixo doméstico. Desta forma, o poder público estimula a mudança de hábito e oferece um canal de coleta específico para um resíduo de alto valor agregado.

* IDEALIZADOR DO INSTITUTO CASA AQUA, É CEO DA INOVATECH ENGENHARIA

Juiz permite cobrança de sacolinha em São Paulo

Magistrado nega liminar a consumidores e diz que valor exigido é apenas 'simbólico'

Marco Antônio Carvalho

A 10.^a Vara Cível de São Paulo negou um pedido de liminar feito pela Associação SOS Consumidor que pleiteava a suspensão da cobrança pelas novas sacolas plásticas no comércio paulistano. O assunto havia sido o alvo de debate nesta semana, quando o Procon Estadual informou que notificaria os supermercados por entender que a cobrança seria abusiva.

A Associação ingressou com o pedido na quarta-feira. Para o juiz Rafael Bragagnolo Takejima, a prática não se mostra abusiva, como argumentavam os órgãos de defesa do consumidor, e pode continuar ocorrendo. Para ele, o valor cobrado é "simbólico, não caracterizando, a princípio, vantagem manifestamente excessiva".

Para o magistrado, a não cobrança das antigas sacolas no comércio era uma "singela prática comercial, estando longe de constituir um direito consumerista constituído pelo costume". "Não obstante possa se sustentar prejuízo ao consumidor com tal cobrança, impõe-se consignar que a ele, consumidor, sempre será possível o uso das próprias sacolas e demais objetos de transporte, independentemente do pagamento de qualquer valor", expôs o juiz.

O mérito da questão deve voltar a ser debatido durante o transcorrer do processo judicial, com oferecimento da defe-

sa por parte das empresas e organizações citadas. Redes de supermercados como Walmart e Carrefour, assim como a Associação Paulista de Supermercados (Apas), figuram como partes na ação.

Cobrança. A Apas já havia se pronunciado nesta semana para defender a cobrança. A decisão tinha por base a inexistência de cobrança em duplicidade, uma vez que os preços das novas sacolas já não fariam mais parte da composição dos preços, segundo a entidade. A Apas argumentou que a nova lei levou a uma redução de 60% no total de sacolas distribuídas.

O Procon discorda. O órgão de defesa do consumidor se reuniu com representantes da Apas e informou sobre a intenção de notificá-los pela cobrança que, segundo o órgão, chegaria a até R\$ 0,80 por unidade. A entidade cogitou outras sanções, como multas, caso houvesse persistência da cobrança.

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), também havia declarado apoio ao Procon e disse que os argumentos apresentados pelo órgão eram "bastante legítimos".



NA WEB

Infográfico. Veja o que muda com a lei das sacolinhas.

estadao.com.br/e/sacolinha

Iluminação PPP prevê a troca de 620 mil lâmpadas na capital

O prefeito Fernando Haddad (PT) lança hoje o edital de licitação da PPP (parceria público-privada) para a modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede de iluminação pública do município. O edital será publicado amanhã e prevê um contrato de 20 anos. Pela primeira vez empresas e consórcios de fora do Brasil também poderão apresentar propostas. A previsão é que sejam investidos R\$ 2 bilhões. O vencedor da concorrência terá de trocar cerca de 620 mil pontos de luz com as atuais lâmpadas de vapor de sódio ou mercúrio por lâmpadas de tecnologia LED nos primeiros cinco anos de contrato.



Heibisa Ballarini/Sescom

Nos cinco primeiros anos de contrato também precisam ser instalados 76 mil novos pontos de luz e implantada a central de monitoramento remoto, que permitirá o controle da eficiência do serviço.

21/04

Justiça diz que cobrar por sacolinha é legal

Para juiz da 10ª Vara Cível da capital, supermercados podem repassar custos das embalagens ecológicas ao consumidor porque isso desestimula o uso, o que vai de acordo com a lei municipal regulamentada pelo prefeito Fernando Haddad e em vigor desde o dia 5

A Justiça paulista entendeu como legal a cobrança das novas sacolas ecológicas distribuídas, em especial, por supermercados de São Paulo. Para o juiz Rafael Bragagnolo Takejima, da 10ª Vara Cível da capital, a decisão das redes varejistas de repassar o valor das sacolinhas verdes e cinzas para o consumidor não é abusiva.

A reclamação foi feita pela SOS Consumidores e outras entidades de defesa dos clientes. Para o magistrado, os valores cobrados pelos supermercados são simbólicos. Atualmente cada sacola custa, em média, entre R\$ 0,08 e R\$ 0,10. Algumas redes reajustaram os valores na última

semana e chegaram a oferecer o produto por até R\$ 0,23.

“Não obstante possa se sustentar prejuízo ao consumidor com tal cobrança, impõe-se consignar que a ele, consumidor, sempre será possível o uso de suas próprias sacolas e demais objetos de transporte. Ou seja, ou ele faz uso da sacola oferecida pela rede varejista, mediante pagamento, ou leva seu próprio meio de transporte dos objetos adquiridos, ficando, neste último caso, livre de qualquer pagamento”, afirmou o magistrado no despacho que indeferiu a liminar.

O juiz ainda salientou que a cobrança atende justamente a legislação municipal, que, na

opinião dele, visa “desestimular o uso desses objetos”. Impor o pagamento de um valor por essa utilização vai nesse sentido, escreveu.

RETIRADA/ Após ter a liminar negada pela Justiça, a SOS Consumidor retirou a ação antes da análise do mérito do processo. O Procon de São Paulo notificou, há duas semanas, os supermercados pedindo respostas sobre a cobrança das sacolinhas. A Apas (Associação Paulista de Supermercados) diz orientar seus filiados a oferecer “ao consumidor alternativas gratuitas para transporte e acondicionamento dos produtos adquiridos nos estabelecimentos”.



Nelson Corbão / Diário SP

Para o Judiciário, cobrar pela sacolinha vai incentivar o uso consciente.

Pancadão controlado agrada, mas falta limpeza

Em dois bairros onde os eventos ocorreram no domingo, população aprovou o baile funk oficial, porém copos e garrafas não haviam sido recolhidos

Caio Colagrande
caio.castro@diariosp.com.br

Os bailes funk organizados pela Prefeitura desde o fim de março têm agradado moradores dos bairros onde as festas ocorrem e acabou com problemas comuns dos eventos, como som alto até a madrugada e uso de drogas. Mas ainda resta uma reclamação: o lixo deixado por quem frequenta os pancadões demora a ser recolhido.

O DIÁRIO foi ontem a dois espaços destinados aos bailes. Em um deles, no Morro Doce, na Zona Norte, o campo de futebol em que aconteceu o evento, no domingo, estava tomado por sacos de lixo, copos de plástico e garrafas de bebidas. Mesmo assim, a comunidade aprovou a iniciativa.

“Outro pancadão que acontecia incomodava pelo som alto, mas ontem estava sossegado, nunca vi assim”, afirmou Manuelito Francisco de Oliveira, de 44 anos, que mora em frente ao campo de futebol. “Se tiver de novo com essa segurança, está bom demais.”

José Ricardo, 58 anos, administrador do espaço, também gostou da tranquilidade com que a festa ocorreu e a quanti-

dade de famílias que apareceram. Ele, porém, conta que vai ter uma dor de cabeça extra para arrumar o campo. “Vou chamar um pessoal para limpar o gramado. Vou ter de pagar, não tem o que fazer”, lamentou.

No outro baile funk controlado, no Jardim Peri, na Zona Norte, os novos pancadões foram tão bem aceitos que jovens começaram a frequentar os eventos depois que a Prefeitura passou a organizá-los.

“Não costumava ir antes porque era muito perigoso. Tinha muita gente, às vezes acontecia embate com a polícia. Agora sim vou começar a frequentar”, contou a estudante Letícia Agnes Jesus Anselmo, 17 anos.

Ela disse que, além de adolescentes, o baile – o segundo ocorrido no bairro – levou famílias ao local. A estrutura montada, com brinquedos e comidas, além do palco com o DJ, ajudou. “Tinha criança, tinha adulto, foi bem divertido.”

A sujeira que resultou do baile funk foi recolhida apenas parcialmente após o pancadão. “Ontem até tinha o pessoal da Prefeitura ali recolhendo o lixo”, mas ainda deixaram um pouco. Daqui a pouco devem estar de volta”, torcia Marinalva Maria de Souza, 58 anos, que mora em frente ao espaço do baile.

Sobre o lixo no Jardim Peri, a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras afirmou que a coleta é da Secretaria de Promoção de Igualdade Racial, que negou a informação. Em relação ao evento no Morro Doce, as pastas não responderam até o fechamento da edição.

NOVA FASE

“Não costumava ir antes ao baile porque era muito perigoso. Agora, vou começar a frequentar”

Letícia Agnes, estudante



Dois bailes funk estão marcados para acontecer no próximo fim de semana

Além dos pancadões que já ocorreram, outros dois bailes “oficiais”, sob supervisão da Prefeitura, estão programados para ocorrer, desta vez na Zona Leste. No próximo fim de semana, no dia 25, a festa está marcada para a Rua Inácio Monteiro, 6.900, em Cidade Tiradentes. No dia seguinte, o pancadão será na Avenida Ragueb Choffi, 4.450, em São Mateus.



Foto: de Nelson Corino/CPA/SP

LADO A LADO B

Lixo tomou conta do campo de futebol do Morro Doce, que recebeu um pancadão oficial no domingo. Já o Jardim Peri ganhou até banquinhos para o evento



ENTREVISTA

Coronel Camilo, deputado estadual

Solução é criar espaços de lazer para os jovens

Deputado estadual, Coronel Camilo foi um dos autores da lei que proíbe o uso de som alto de carros em São Paulo.

DIÁRIO Como o senhor enxerga esses novos pancadões?
CORONEL CAMILO Acredito que essa iniciativa é a solução para o problema, porque consegue criar espaços para o jovem se divertir. Sempre falei que isso era preciso. Quando tem um mínimo de organização, as pessoas conseguem se divertir. Não fica gente usando drogas, bebida sendo vendida para menores de idade.

Só essa medida é suficiente para acabar com o problema? Tem de fazer os pancadões em locais controlados, mas ao mesmo tempo tem de reprimir os pancadões que acontecem em outras horas. As duas medidas precisam andar juntas, paralelamente.

Qual seria o próximo passo que o poder público precisa dar no programa?

A parceria entre estado e Prefeitura deu certo. Precisa ter esses bailes não só nas ruas, mas em espaços fechados, como os Clubes da Comunidade e os CEUs, que às vezes são subutilizados.

Vizinha abriga frequentadores durante chuva

Apesar de ainda não terem ocorrido muitos bailes funk organizados pela Prefeitura, os eventos já foram suficientes para render boas histórias.

No Jardim Peri, a chuva que caiu no fim da tarde de domingo interrompeu o pancadão e fez muita gente correr. “Eu até abri a porta de casa e falei para o pessoal entrar, para não ficar na chuva”, contou Marinalva Maria de Souza.

Já no Morro Doce, o “quadrado vip” foi a sensação do fim de semana. “Tinha uma área em que só entravam pessoas com pulseira, maiores de idade, para compra de bebidas. Mas não podia sair com a garrafa na mão, para não dar para menores de idade”, disse José Ricardo.

dia a dia

MUITO ALÉM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

Passava das 15h da última quarta-feira quando o caminhão da Loga Ambiental, com a inscrição “coleta seletiva de material seco”, deixou a Rua Antônio Gouveia Giudice, no Alto de Pinheiros, na Zona Oeste.

Dentro do veículo, diferentemente do que dizia a inscrição, um líquido escuro escorria do compactador, mostrando que o lixo reciclável estava sendo misturado ao orgânico. “Não temos como saber o que é orgânico e reciclável, já que está tudo misturado dentro dos sacos pretos”, afirmou um dos funcionários da Loga.

O empregado tem razão e isso está acontecendo, pois a população ainda não aderiu ao uso das sacolinhas verdes (para reciclável) e cinzas (para orgânico), como pretende a Prefeitura. Nem no prédio onde mora o prefeito Fernando Haddad (PT), no Paraíso, Zona Sul a lei é cumprida (veja ao lado).

O DIÁRIO acompanhou a coleta seletiva em bairros das regiões Oeste e Sul e não encon-

trou sequer uma sacolinha verde, das que estão sendo obrigatórias no comércio paulistano, no descarte de lixo reciclável.

“Não vou pagar por uma sacolinha pequena, que não serve para nada”, disse a dona de casa Renata Favale, moradora do Alto de Pinheiros. “Faço a minha parte e separo o reciclável do orgânico, mas muitos vizinhos não fazem e acaba tudo misturado dentro do caminhão de coleta seletiva.”

Nas ruas visitadas, o DIÁRIO viu o descarte de todo tipo de material junto ao reciclável. “A coleta seletiva é diferenciada da domiciliar comum pelo dia e hora”, explicou Cynthia Ericson, supervisora de operações da Loga. “Nossos funcionários partem do princípio, então, de que naquela determinada hora todo lixo que está colocado na porta das casas é reciclável, mas nem sempre isso acontece”, admite.

O fato de o lixo ser misturado nos caminhões serve para desestimular muitas pessoas, que acabam não separando previamente os resíduos produzidos em suas casas e estabelecimentos. “Não adianta ter um trabalho para separar e depois tudo ser misturado dentro do caminhão de coleta”, afirmou o comerciante João Cerqueira de Souza, dono de uma lanchonete na Rua Clélia, na Lapa.

Opinião semelhante tem o proprietário de um restaurante na mesma rua da Zona Oeste. “Separo as latinhas, garrafas PET e caixas de papelão, mas não uso as sacolinhas verdes, até porque são muito pequenas e não cabe nada nelas.”

FISCALIZAÇÃO

“Precisaria haver mais fiscalização para que as pessoas não misturassem o lixo nos sacos”

Cynthia Ericson,
supervisora de operações da Loga



Coleta seletiva recolhe lixo reciclável misturado com orgânico em saco

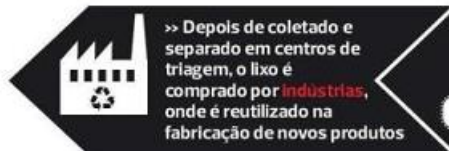


Verde?

Moradores continuam revoltados com as novas sacolinhas e, pelo menos neste início da medida, não as usam corretamente. Para piorar, a coleta seletiva da capital é feita às cegas em sacos misturados



Material reciclável
» Morador faz o descarte





Só se for de raiva



Irene disse que supermercados da região não têm as sacolas verdes

Prédio de Haddad ainda não usa sacolinha para descarte

■ O Edifício Panorama, onde o prefeito Fernando Haddad (PT) mora há quase 30 anos, no bairro do Paraíso, Zona Sul, faz coleta seletiva de lixo, mas os moradores ainda não utilizam as sacolinhas verdes (para reciclável) e cinzas (para orgânico), como manda a lei regulamentada pelo próprio petista no início do ano. Quem explica o motivo é a síndica Irene Stecca: "Os supermercados da região ainda não têm a sacola adequada, por isso aqui no prédio ninguém está usando (as sacolinhas)".

Na porta do edifício, o lixo é colocado em grandes sacos pretos. Questionada sobre esse procedimento, que pode confundir os profissionais da coleta e é contra a lei, que, em último caso, prevê multa para o cidadão, a síndica disse que

cuida pessoalmente para que os moradores não misturem lixo reciclável com orgânico. "Bato na porta das pessoas, insisto para que separem tudo direitinho", afirmou, admitindo não ter como saber se dentro do saco preto realmente o lixo está dividido. "Mas o pessoal da coleta sabe distinguir pelo horário. De manhã é a seletiva e à noite, a domiciliar."

Irene assumiu a "chefia" do edifício após Haddad deixar o cargo. Hoje ela está no segundo mandato. Provocada a fazer uma avaliação do governo, diz, antes das críticas, ter ótima relação com Haddad e sua família, mas faz algumas restrições. "Como pessoa Fernando é ótimo, mas as ruas estão cheias de buraco. Já dei um puxão de orelha nele por isso."

Análise

Elizabeth Grimberg, coordenadora do Instituto Polis

Separação devia ser em recipiente

■ A verificação do DIÁRIO está demonstrando que a população não aderiu ao uso das sacolas verdes, para lixo reciclável, e cinzas, para orgânico, como pretendia a Prefeitura. E, sendo assim, a coleta seletiva fica prejudicada porque é impossível o funcionário saber o que está dentro de um saco preto fechado. Penso que o ideal seria o modelo adotado pela cidade de São Francisco, nos Estados Unidos. Lá, são colocados pequenos contêineres de três cores diferentes na porta das casas, para cada tipo de lixo. E a coleta fica facilitada.



Material não reciclável

>> Morador faz o descarte



>> Caminhão coleta e leva para uma estação de transbordo* ou diretamente para o aterro sanitário

* Ponto intermediário entre o local da coleta e o aterro sanitário



>> Na estação de transbordo, o material é colocado em uma carreta com capacidade para transportar 25 toneladas de lixo

Estação de transbordo



Aterro sanitário



Sites oficiais confundem os usuários

Ferramentas deveriam indicar ruas e horários de coletas, mas há problemas

As empresas contratadas pela Prefeitura para a coleta seletiva de lixo reciclável disponibilizam em seus sites ferramentas que possibilitam ao usuário saber exatamente o dia e horário em que o caminhão passa em sua casa. Seria perfeito se funcionasse. O DIÁRIO fez o teste e percebeu que há falhas nas indicações.

Ambos os sites, da Loga Ambiental e da Ecurbis, apresentam problemas quando o usuário faz a pesquisa pelo CEP da residência. No site da Loga aparece um aviso: “Busca inoperante. Faça a busca por endereço”. No da Ecurbis surge a informação: “Nenhuma localidade encontrada”.

Além desse problema, o DIÁRIO verificou que em alguns casos a coleta é apontada em locais inexistentes. No caso da Loga, por exemplo, o site informa que a coleta seletiva feita na Rua Clélia, no trecho entre a Rua Turiaçu e a Avenida Pompeia, acontece sempre às quartas-feiras, às 13h35. Ocorre que este trecho não existe: a Rua Clélia acaba na Turiaçu e não chega a Pompeia.

A Prefeitura disse monitorar a manutenção dos sites das empresas e admitiu problemas. Informou ainda que as empresas trabalham com mapas fornecidos pela administração municipal e pode haver divergências nas bases de dados.

RESPOSTA DA PREFEITURA

A Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) informou que, dentro da nova política de resíduos sólidos, existe a chamada responsabilidade compartilhada. “O município precisa separar os resíduos e colocar na calçada até duas horas antes do horário de passagem do caminhão”, afirmou. “A Prefeitura tem trabalhado no sentido de orientar o cidadão sobre a maneira correta de descarte e essa iniciativa (das novas sacolinhas) vem contribuir com as ações de educação ambiental. A implementação das sacolinhas é recente e acreditamos que, ao longo do tempo, crie um aumento da conscientização.”

nossa opinião

Do luxo ao lixo

O DIÁRIO acompanhou a coleta seletiva em bairros das zonas Oeste e Sul e não encontrou sequer uma sacolinha verde, das que estão sendo apresentadas como obrigatórias nos supermercados, no descarte de lixo reciclável. Trata-se de uma situação que abre precedente para que se desconfie que, por trás de uma estúpida iniciativa ambiental, fermenta uma má vontade mer-

cantil, o que seria injustificada. Nas ruas visitadas, o DIÁRIO viu o descarte de todo tipo de material junto ao reciclável. O fato de que o lixo comum é misturado ao reciclável dentro dos caminhões serve para desestimular muitas pessoas, que acabam não separando previamente os resíduos produzidos em suas casas e estabelecimentos. Daí a necessidade de fazer o luxo do lixo.

Ilume

O aposentado Hélio Mana, 68 anos, da Vila Jaguara, Lapa (zona oeste), afirma que, há quatro meses, há uma lâmpada queimada na rua onde mora. "Entrei em contato com a subprefeitura, em vão. A rua fica muito escura, inclusive eu sofri uma queda por causa da falta de iluminação. Solicitei o reparo diversas vezes e apenas coleciono protocolos." (HV)

■ **Resposta** A Secretaria de Serviços, por meio do Ilume (Departamento de Iluminação Pública), informa que, nesta semana, uma equipe de manutenção compareceu à rua em questão e fez a troca da lâmpada, deixando a iluminação em ordem. "Fizemos o conserto", disse Mana.

21/04

EM MERCADOS

Cestinhas viram alvo de clientes sem sacolinha

Cientes usam cestinhas para carregar compra de mercado

Após lei que proíbe sacolinhas brancas, mercados veem cestinhas plásticas desaparecerem

Quem for fazer compras no supermercado Extra da avenida Vila Ema, no bairro de mesmo nome, da zona leste de São Paulo, vai se deparar com um pedido inusitado.

Acima de uma pilha de cestinhas plásticas utilizadas para carregar as compras dentro do estabelecimento há um cartaz com um aviso: "Senhores clientes, informamos que não é permitida a saída com cestinhos da loja". A placa foi afixada na semana passada, com objetivo de coibir o furto dos cestinhos da unidade. O Agora apurou que o problema é antigo, mas se agravou com a recente proibição à distribuição de sacolinhas plásticas na capital. Agora, os clientes têm de pagar pelo produto. No Extra da Vila Ema, o preço é de R\$ 0,08 a unidade.

Segundo funcionários do supermercado, o estoque de cestinhas plásticas da loja,

que era de cerca de 50 unidades, ficou em apenas três após a lei e teve de ser reposado recentemente.

Uma funcionária se lembrou de alguns casos, como o de uma mulher "muito bem vestida" que levou uma cesta para o estacionamento e estava prestes a entrar em seu carro quando foi interpelada por seguranças.

Ela se desculpou e disse que não havia percebido que estava com a cestinha.

No último sábado, três clientes chegaram juntos ao estabelecimento e levaram uma cestinha cada um.

Procurado, o Extra infor-

mou que o cartaz tem como objetivo "informar e orientar o uso dos equipamentos" e que a rede não registrou anormalidades no número de furtos nos últimos meses.

Desde 5 de abril o comércio da cidade de São Paulo está proibido de distribuir sacolinhas de plástico. Elas foram trocadas por um modelo maior e mais resistente, feito de material renovável e com custo de produção mais alto que o da antiga. Por isso, os comerciantes repassam o preço ao consumidor final, cobrando pela sacolinha, até então distribuída de graça.

(Dante Ferrasoli)

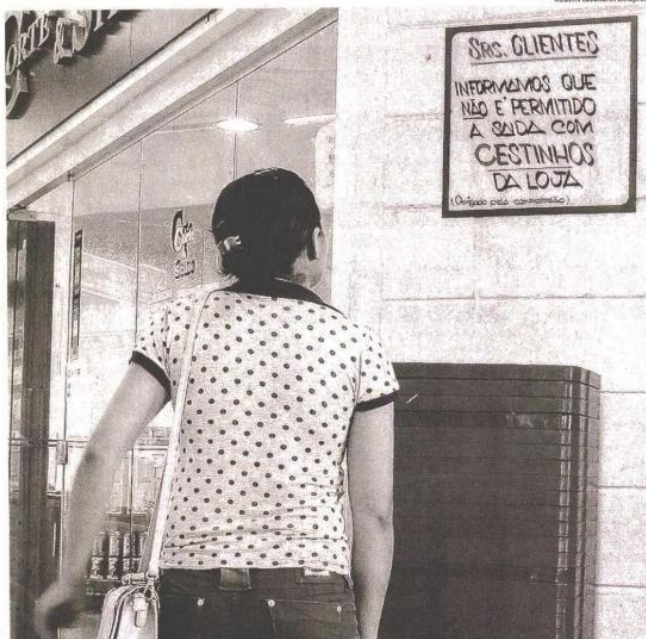
Supermercado banuiu cestos

No Carrefour da Casa Verde (zona norte), o gerente Alcides Novaes, 29 anos, informou que a unidade banuiu as cestinhas há mais de um ano, exatamente por causa de furtos. "Com a cobrança pelas sacolinhas, com certeza o estoque acabaria", diz ele.

Em 2012, quando houve a primeira proibição à distri-

buição das sacolinhas em São Paulo, a rede instalou alarmes nas cestas de compras.

No Pão de Açúcar do mesmo bairro, a funcionária Fabiana Andrade, 34 anos, disse que ainda não houve furtos, mas que em 2012 todas as cestas tinham sido furtadas. "Tivemos de repor o estoque", conta. (DF)



■ Cartaz acima de pilha de cestinhas plásticas avisa aos clientes do Extra da Vila Ema (zona leste) que é proibido sair com elas da loja; objetivo é coibir os furtos

ENTIDADE HAVIA PEDIDO FIM DA COBRANÇA EM LIMINAR

Justiça diz que supermercado pode cobrar por sacolinhas

Supermercados de São Paulo podem cobrar por sacolinhas plásticas. A cobrança havia sido questionada em uma liminar apresentada no dia 15 pela associação SOS Consumidor, que pedia o fim da cobrança das sacolinhas, mas foi derrubada pela Justiça na quinta-feira.

A ação foi movida contra a Apas (Associação Paulista de Supermercados) e alguns supermercados não ligados à associação.

De acordo com o juiz Rafael Bragagnolo Takejima, da 10ª Vara Cível de São Paulo, a cobrança praticada pelos comerciantes, de R\$ 0,08, tem caráter simbólico, "não caracterizando, a princípio, vantagem manifestamente



Roberto Cavallari - 11. abr. 2014/Folhapress

■ Nova sacolinha plástica em supermercado de São Paulo; consumidores terão de pagar R\$ 0,08 por elas

excessiva".

O magistrado entendeu ainda que a cobrança atende à legislação ambiental, uma

vez que desestimula o uso das sacolinhas. "Ou ele [consumidor] faz uso da sacola oferecida pela rede varejista,

mediante pagamento, ou leva seu próprio meio de transporte dos objetos adquiridos, ficando, neste último caso, livre de qualquer pagamento", diz a decisão.

No início da semana, o Procon de São Paulo também havia levantado a questão ao considerar abusiva a cobrança pelas sacolas. "Os fornecedores devem ceder a sacola gratuitamente ou dar um desconto ao consumidor que levar a sua sacola, abatendo do preço do produto o custo das sacolas", diz, em nota.

Anteontem, representantes do Procon se reuniram com a Apas para buscar alternativas. Um novo encontro entre as entidades deve ocorrer na quinta-feira. (SS)



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

18/04

Cidadania

O cidadão comum quer ser atendido dignamente pela saúde pública, quer ter segurança, emprego e uma vida de qualidade em São Paulo mas, em vez de providenciarem isso, criam ciclovias e extinguem sacolinhas plásticas.

Agostinho Matheus dos Santos
Cerqueira Cesar – São Paulo – SP

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Tudo Anormal - Iluminação nas marginais

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Marginal Tietê, lâmpadas antigas, queimam com facilidade, postes apagados, falta de iluminação, falta de segurança, lâmpadas LED, consomem menos energia, Marginal Pinheiros

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40309652&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Fernando Haddad lançará edital de PPP para a iluminação pública

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: PAULO BARBOZA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Parceria público-privada, iluminação pública, troca de lâmpadas, LED

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40316967&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Justiça nega liminar da ONG SOS Consumidor, que era contra cobrança das sacolas plásticas por supermercados

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: CBN SÃO PAULO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeitura, Associação paulista de supermercados, mercado, caro, sacola, sacola verde, sacola cinza

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40316565&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Prefeitura vai lançar um edital de licitação para a troca da iluminação pública

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: JORNAL GENTE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Iluminação, lâmpadas de Led, locais, edital, PPP de iluminação

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40314647&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

São Paulo em um minuto: Prefeitura trocará iluminação pública por lâmpadas de LED

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: A HORA É AGORA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeitura, licitação, luminárias, LED, troca, PPP de iluminação,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40312546&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Prefeitura lança edital de licitação para a troca de 620 mil lâmpadas de rua em São Paulo

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeitura, lâmpadas, Iluminação Pública, licitação, poste de energia, PPP

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40310926&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Giro de Repórteres (cita iluminação)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: Giro de Repórteres

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Iluminação Pública, Praça Roosevelt, Túnel Mergulhão, Ilume

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40309362&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Estão fazendo a manutenção no túnel Mergulhão, diz ouvinte

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Mensagem, ouvinte, Túnel Mergulhão, Itaquera, iluminação, roubo de cabo, Túnel Sebastião Camargo, apagado

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40309364&ID_BOOK=468039&ORDEM=7&QTDE_CLIPPINGS=75&NM_ARQUIVO=o&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista com o prefeito Fernando Haddad - Parte 1 (cita sacolinhas e iluminação)

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeito Fernando Haddad, edital, iluminação pública, lâmpadas LED, economia de energia, segurança, PPP, sacolinhas, cobrança, sustentabilidade, centrais de triagem, coleta seletiva

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40311641&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Entrevista com o prefeito Fernando Haddad - Parte 2 (cita lixo)

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Novas sacolinhas, mais resistentes, coleta de lixo, varrição de rua, depende da comunidade, descarte irregular, crime ambiental

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40311650&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Entrevista: Fernando Haddad responde questões sobre Mobilidade Urbana e Segurança em São Paulo (cita Wi-Fi e lixo)

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeito Fernando Haddad, praças Wi-Fi, internet grátis, programa de coleta seletiva

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40313801&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Destaques: Prefeito Fernando Haddad abre licitação para PPP da iluminação pública

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeito Fernando Haddad, lança hoje, edital, iluminação pública, lâmpadas LED

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40310411&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Destaque do Primeira Hora: Rede de iluminação será revitalizada

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Primeira Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeitura, licitação, ampliar, modernização, iluminação pública, São Paulo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40310714&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Destaque: Prefeito Fernando Haddad lança PPP para iluminação pública em São Paulo

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeito Fernando Haddad, lança hoje, PPP de iluminação, luminárias de LED, Cemitério da Consolação, cães, inovação, muro caído

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40310718&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Prefeitura de São Paulo lança PPP para iluminação pública em São Paulo

Emissora: Rádio Jovem Pan AM – SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeitura, Iluminação Pública, edital, parceria público privada, PPP de iluminação

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40307199&ID_BOOK=468039&ORDEM=49&QTDE_CLIPPINGS=75&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaques: MPE apura fraude em cooperativas de ônibus em SP; Haddad lança PPP da iluminação pública

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Prefeito Fernando Haddad, lança hoje, edital, iluminação pública, São Paulo, economia de energia

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40307091&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Mensagem de Ouvinte (cita iluminação)

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: Primeiras Notícias

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/04/2015

Mensagens, ouvintes, Marginal Pinheiros, falta de Iluminação, escuro

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40307187&ID_BOOK=468039&ORDEM=54&QTDE_CLIPPINGS=75&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaques (cita iluminação)

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 21/04/2015

Iluminação Pública, melhorar, mais econômica, pontos de luz, LED, edital, PPP de iluminação

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40298740&ID_BOOK=468009&ORDEM=18&QTDE_CLIPPINGS=43&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Ouvinte tem dúvida sobre cobrança por sacolinhas plásticas por supermercados

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: CBN SÃO PAULO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 21/04/2015

Sacolas, supermercados, Justiça, liminar, cobrança, sacolinhas, sacola verde, sacola cinza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40292654&ID_BOOK=468001&ORDEM=20&QTDE_CLIPPINGS=52&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Pintou Limpeza

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: ESTADÃO NO AR 3ª EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Dúvidas, uso novas sacolinhas, São Paulo, áreas, não há coleta seletiva, não haverá fiscalização, fazer a sua parte, separação de lixo, comércio, proibido, sacolas antigas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40273702&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Novas sacolas plásticas podem não ser tão ecológicas

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: DIRETO DA REDAÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Especialista, Instituto Mauá, Antonio Cabral, sacolinhas, cobrança, embalagem, sacola verde, sacola cinza, diferença mínima

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40271106&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

A justiça nega pedido que derruba a lei que cobra as sacolinhas plásticas

Emissora: TV GAZETA

Programa: Gazeta News

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Justiça, negou, pedido de liminar, derrubar, cobrança, novas sacolinhas, cobrança indevida, notificação, supermercados

http://books.bboxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40275656&ID_BOOK=467949&ORDEM=15&QTDE_CLIPPINGS=28&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Especialista fala que quase não existe diferença entre a sacolinha verde e cinza por serem de materiais parecidos

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Especialista, Instituto Mauá, Antonio Cabral, sacolinhas, cobrança, embalagem, sacola verde, sacola cinza, diferença mínima

http://books.bboxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40265461&ID_BOOK=467888&ORDEM=13&QTDE_CLIPPINGS=64&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Polêmica das sacolinhas: consumidor deve guardar comprovantes de compra da sacolinha

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 20/04/2015

Prefeitura, comprovante, sacola vende, sacola cinza, venda de sacolas, lei das sacolinhas, supermercados

http://books.bboxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40265459&ID_BOOK=467888&ORDEM=14&QTDE_CLIPPINGS=64&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Prefeitura diz que WiFi livre pode aumentar com em pontos da cidade com ajuda da iniciativa privada

Emissora: Rádio Jovem Pan AM – SP

Programa: JP Morning Show

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Wifi Livre, wifi, Haddad, Internet, Simão Pedro, ampliação da internet, iniciativa privada

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40262561&ID_BOOK=467888&ORDEM=24&QTDE_CLIPPINGS=64&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Justiça mantém a cobrança das sacolinhas plásticas em supermercados

Emissora: BandNews

Programa: Band News

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Sacola plástica, sacola biodegradável, sacola cinza, sacola verde, defesa do consumidor, supermercados, consumidor,

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40256418&ID_BOOK=467748&ORDEM=35&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Paulistanos aprovam praças públicas com Wi-Fi Livre, mas a conexão nem sempre é possível

Emissora: Rádio Jovem Pan AM – SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Wifi Livre, conectividade, Internet, Largo da Batata, Masp, praças, secretário Simão Pedro, ajuda, iniciativa privada, expandir projeto

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40257792&ID_BOOK=467748&ORDEM=6&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Registros do Pulo do Gato (cita lixo)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Lixo, limpeza, Zona Leste, acúmulo de lixo, São Paulo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40255984&ID_BOOK=467748&ORDEM=44&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Funcionamento do Procon (cita sacolinhas)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Procon, sacolinha, supermercados, lei das sacolinhas

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40253832&ID_BOOK=467748&ORDEM=78&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaque: Supermercados estão liberados para cobrar as novas sacolinhas

Emissora: Rádio Jovem Pan AM – SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Supermercados, liberados, cobrança, novas sacolinhas

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40258714&ID_BOOK=467748&ORDEM=105&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Consumidor deve guardar comprovantes da compra de sacolinhas para futuras ações judiciais, segundo a Proteste

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Sacolinha, compra, valor embutido, consumidor, supermercado, nota fiscal, Haddad, sacola verde, sacola cinza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40257516&ID_BOOK=467748&ORDEM=1&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Proteste diz que consumidores devem guardar comprovantes de compra de sacolinhas para futuras ações judiciais

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/04/2015

Restituição, sacola verde, sacola cinza, cobrança abusiva, Procon, lei das sacolinhas, consumidor, comércio

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40256010&ID_BOOK=467748&ORDEM=28&QTDE_CLIPPINGS=119&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Cobrança de sacolinhas ainda é comentário na Capital Paulista

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 18/04/2015

Sacolinhas, lei das sacolinhas, comércio, cobrança, sacola verde, sacola cinza, falta de sacola

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40233939&ID_BOOK=467671&ORDEM=25&QTDE_CLIPPINGS=25&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Justiça de SP permite a cobrança pelas sacolinhas plásticas

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/04/2015

Comércio, Procon, supermercado, sacolinhas plásticas, Justiça de São Paulo, distribuição

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40223757&ID_BOOK=467627&ORDEM=33&QTDE_CLIPPINGS=63&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Sinal de internet Wi-Fi em praças por São Paulo é instável, segundo ouvintes; Haddad prevê ampliação

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/04/2015

Parcerias, Wi-Fi Livre SP, Praça do Campo Limpo, conectados, alguns locais, baixa conexão

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40222848&ID_BOOK=467627&ORDEM=40&QTDE_CLIPPINGS=63&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Boca no Trombone: Ouvinte reclama de entulhos em área esportiva no Jarim Irene

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/04/2015

Reclamação, ouvintes, descarte, entulho, Jardim Irene, ajuda, Secretaria de Serviços

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40220335&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Ouvinte elogia supermercado que não cobra por sacolinha

Emissora: Rádio Bandeirantes AM-SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 17/04/2015

Sacolinhas plásticas, alguns supermercados, distribuem, gratuitamente, cobrança

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40187128&ID_BOOK=467421&ORDEM=112&QTDE_CLIPPINGS=334&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Âncoras discutem cobrança das sacolinhas plásticas em São Paulo

Emissora: Rádio Bandeirantes AM-SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 17/04/2015

Federação do Comércio, ilegal, notificar, supermercados, cobram, sacolas plásticas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40183659&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Ouvintes opinam sobre nova lei da sacolinha

Emissora: Rádio Bandeirantes AM-SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 17/04/2015

Ouvintes, comentam, sacolinhas, destino correto, lixo, problemas, transporte, compras

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40186298&ID_BOOK=467421&ORDEM=129&QTDE_CLIPPINGS=334&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Lei das sacolas plásticas em supermercados

Emissora: GLOBO NEWS.

Programa: Jornal da Globo News

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 17/04/2015

Lei das sacolinhas, São Paulo, comércio, cobrança, Fecomércio, meio-ambiente

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40184047&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Web

Prefeitura lança PPP de R\$ 2 bi para luz em SP

Emissora: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/04/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=40304791&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cientes usam cestinhas para carregar compra de mercado

Emissora: AGORA SÃO PAULO

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 21/04/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40284494&ID_BOOK=467982&ORDEM=50&QTDE_CLIPPINGS=132&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Rodízio está suspenso em SP no feriado; veja o que abre na cidade (cita Ecoponto)

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/04/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=40252457&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Ataque aos pancadões (cita lixo)

Emissora: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/04/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40256015&ID_BOOK=467949&ORDEM=23&QTDE_CLIPPINGS=28&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Juiz permite cobrança de sacolinhas em São Paulo

Emissora: UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 18/04/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40224991&ID_BOOK=467627&ORDEM=48&QTDE_CLIPPINGS=63&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Juiz permite cobrança de sacolinhas em São Paulo

Emissora: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 18/04/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40225077&ID_BOOK=467627&ORDEM=61&QTDE_CLIPPINGS=63&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Justiça nega pedido de liminar e permite cobrança por sacolinhas

Emissora: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 18/04/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40235402&ID_BOOK=467671&ORDEM=1&QTDE_CLIPPINGS=25&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Fecomércio compra a briga das sacolinhas plásticas

Emissora: DIÁRIO DE S.PAULO

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 18/04/2015

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=40219090&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>